

PRÁTICAS E MOVIMENTOS EPISTÊMICOS E A ABORDAGEM DO CONCEITO DE VIDA: UM OLHAR SOBRE A ARGUMENTAÇÃO

Mayara Tavares de Almeida

Doutoranda pela Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Edson José Wartha

Professor do Departamento de Química
na Universidade Federal de Sergipe
(UFS)

O objetivo deste estudo é analisar as interações discursivas na sala de aula de Ciências, a partir da Teoria dos Códigos de Legitimação e das interações discursivas. Essas abordagens teóricas permitem examinar o processo argumentativo, identificar as práticas epistêmicas dos estudantes e os movimentos epistêmicos, além de destacar o papel do professor nesse contexto. Para a coleta de dados, transcrevemos uma aula gravada por meio de áudio em uma turma do 1º ano do Novo Ensino Médio de um Itinerário Formativo, com o tema “Conceito de Vida”, em que o professor utilizou o material didático Moderna Plus: O Conhecimento Científico (2020). A aula possui 113 turnos de fala, e foram selecionados os trechos que melhor representavam os argumentos, práticas e movimentos epistêmicos presentes. A análise foi realizada com base em duas abordagens teóricas: a Teoria dos Códigos de Legitimação (Maton, 2013), que nos permitiu construir dois dispositivos de tradução para avaliar a densidade semântica, e a gravidade semântica dos processos argumentativos, e as interações discursivas (Kelly, Licona, 2018; Silva, 2015), que foram utilizadas para avaliar a presença de práticas e movimentos epistêmicos. Os resultados revelaram diferentes padrões de práticas e movimentos epistêmicos ao longo dos episódios da aula, além de permitir traçar o perfil semântico das práticas discursivas. Observou-se uma baixa variação semântica, a qual reflete diretamente a qualidade dos argumentos apresentados (Toulmin, 2006; Erduran, Simon, Osborne, 2004). Os resultados da análise, revelaram que os argumentos fundamentados na ciência são pouco frequentes no contexto da sala de aula, já que os alunos tendem a argumentar com maior frequência a partir de conhecimentos do cotidiano, geralmente esses argumentos apresentam um nível de complexidade inferior.

Palavras-chave: Argumentação; Práticas Epistêmicas; Movimentos Epistêmicos; Teoria dos Códigos de Legitimação.